



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de fevereiro de 2020, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
 - a. Execução da empreitada “Ação de Reabilitação Urbana – Sandia – Rede Viária e Espaço Público, Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Reduzida”, em Vila Praia de Âncora;
 - b. Execução da empreitada de reabilitação urbana do Centro Histórico de Caminha;
 - c. Execução da empreitada de construção da sede do Etnográfico de Vila Praia de Âncora;
 - d. Construção da Passagem Inferior Pedonal em Vila Praia de Âncora;
 - e. Execução da empreitada de ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais, Caminha;
 - f. Requalificação do Cais do Rio Minho (S. Sebastião), em Seixas;
 - g. Reformulação e remodelação do Museu Municipal de Caminha;
 - h. Construção do parque infantil de Vilar de Mouros;
 - i. Requalificação do coletor pluvial Avenida 5 de Outubro, em Vila Praia de Âncora;
 - j. Beneficiação da Rua da Praia, em Seixas;
 - k. Requalificação dos passeios junto ao Mercado Municipal de Vila Praia de Âncora;
 - l. Requalificação do parque infantil de Âncora.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

2. A ampliação da Escola Básica e Secundária e Espaços de Interpretação para o Ensino Articulado (sede da Academia de Música Fernandes Fão) de Vila Praia de Âncora foi adjudicada por cerca de dois milhões de euros. A decisão foi tomada ontem pelo Executivo, que reuniu nos Paços do Concelho, com parte dos elementos a participar pelo sistema de videoconferência. Conforme sublinhou o Presidente da Câmara, esta é uma obra muito importante para Vila Praia de Âncora e para o concelho e a expectativa é que os trabalhos possam iniciar-se o mais rapidamente que for possível, faltando agora apenas o visto do Tribunal de Contas. "Esta será também uma forma de dar alguma normalidade a estes tempos", disse ainda Miguel Alves. "De acordo com o caderno de encargos, "a empreitada compreende a intervenção na Escola Básica e Secundária, em Vila Praia de Âncora, com a construção de um novo edifício. Este novo edifício cria um novo auditório, combatendo assim as necessidades, havendo a possibilidade de utilização de pessoas externas à comunidade escolar. Esta empreitada, colmata também a inexistência de espaços destinados para o ensino de música e de tecnologias e ensino articulado havendo critérios acústicos cumpridos". Com a ampliação da escola criam-se ainda condições de trabalho para professores e para toda a comunidade escolar, acautelando o possível crescimento do número de estudantes. Esta amplificação permite receber os alunos do primeiro ciclo de ensino, não havendo separação da restante envolvente de comunidade escolar. O auditório contém uma entrada independente tornando assim ágil a utilização de pessoas externas. A empreitada tem ainda como objetivo requalificar os espaços existentes no exterior melhorando o seu conforto e interligando-os. Este é um dos grandes investimentos na área da Educação no concelho. A sede da Academia de Música Fernandes Fão, no âmbito da empreitada, é construída ao mesmo tempo que a Escola Básica, com total autonomia de funções e de espaços, partilhando auditório e zona envolvente. Como referiu oportunamente Miguel Alves, "a construção da Escola Básica de Vila Praia de Âncora cumpre um velho anseio da população que assim terá um equipamento específico para as crianças do primeiro ciclo do ensino básico. Esta obra terá impacto no restante edificado, libertando espaços e melhorando condições". O valor exato da adjudicação é de 1 952 436,69 euros, sendo a obra entregue no quadro do concurso à empresa Baltor Engenharia e Construção.

3. A praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros, e as quatro praias oceânicas do concelho – Caminha (Foz do Minho), Forte do Cão (Âncora), Moledo e Vila Praia de Âncora, voltaram a ser galardoadas este ano com a Bandeira Azul da Europa. É o reconhecimento da qualidade, mas também do esforço continuado, desenvolvido durante todo o ano, que agora nos permite chegar mais uma vez ao objetivo e para todas as praias candidatas. Um ano diferente, mas com a qualidade de sempre e devido à pandemia da COVID 19, o tema da Bandeira Azul



MUNICÍPIO DE CAMINHA

este ano é: "De volta ao mar, com a atitude de mudar". Em 2015, pela primeira vez em 26 anos, desde que a Bandeira Azul era atribuída, o concelho de Caminha conseguiu conquistar a Bandeira Azul nas quatro praias marítimas, incluindo a de Vila Praia de Âncora nas praias galardoadas. Em 2018 atingiu-se outro importante patamar, com o sucesso da candidatura da praia das Azenhas, em Vilar de Mouros. Em 2019 voltou a ser "tudo azul" e em 2020 repete-se: cinco candidaturas – cinco Bandeiras Azuis.

4. A praia de Moledo foi galardoadada com o prémio cinco estrelas regiões. Os Prémios Cinco Estrelas Regiões distinguiram os melhores produtos, hotéis e património de norte a sul, avaliados por um leque de especialistas e pelo público e Caminha volta a estar no "pódio", com a Praia de Moledo.

5. No dia 10 de junho, foi inaugurada a casa do Etnográfico de Vila Praia de Âncora, O investimento da Câmara na remodelação e ampliação da cantina da antiga Escola Primária de Vilarinho cumpre um sonho antigo da associação cultural e concretiza a promessa feita pelo presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, por ocasião do 40º aniversário do grupo. A cerimónia foi marcada para as 11h00, mas, devido às contingências da Covid-19, não pode ser vivida e partilhada como gostaríamos. Para ultrapassar esta limitação, e proporcionar a todos quantos o desejem participar na medida do possível na ocasião, a Câmara fez a transmissão em direto, em streaming, na página de Facebook do Município. Esta foi também uma forma de incluir do evento as comunidades emigrantes, com fortes raízes na Vila e que muito prezam as suas associações e, no caso, Etnográfico de Vila Praia de Âncora. A realização de obras profundas na Antiga Escola Primária de Vilarinho, valor global final de € 162.644,00+IVA, permitiu criar as melhores condições para a sua conversão na Casa do Etnográfico de Vila Praia de Âncora. A reabilitação conseguiu recuperar o edificado à sua traça original e dotar o edifício das condições básicas para servir de apoio, com conforto e dignidade, às atividades desenvolvidas pelo grupo. A recuperação desta velha escola, uma peça do património do concelho, visou ainda vocacionar o edifício à dinamização e suporte das ações culturais, por forma a garantir que as comunidades locais passem igualmente a dispor deste património recuperado e valorizado. Procedeu-se à recuperação integral da edificação, com o seu desenho original e ao restauro das fachadas à traça primitiva, sendo que, para um novo volume foi adotada uma solução "silenciosa" (na gíria técnica), associando-o à fachada posterior pré-existente. A organização funcional do edifício parte da entrada principal; no volume pré-existente desenvolve-se o espaço de ensaios, ligado a uma pequena copa e espaço de convívio, e na área ampliada fica a sala de direção, instalações sanitárias com balneários e espaços diferenciados para arrumos. Com a entrega do edifício ao Etnográfico de Vila Praia de Âncora concretiza-

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

se a "surpresa" da Câmara Municipal, anunciada por Miguel Alves, na gala de encerramento das comemorações dos 40 anos, altura em que foi divulgada a primeira imagem da futura "sede".

6. Foi inaugurado no dia 14 de junho o Moinho de Bouça Mé, em Orbacém. Trata-se de mais um investimento na preservação e recuperação do património concelhio. O Município atribuiu um subsídio à União de Freguesias de Gondar e Orbacém, no valor de 12 mil euros, para comparticipação na respetiva obra. Câmara Municipal e Junta de Freguesia investiram cerca de 37 mil euros na Obra de Recuperação do Moinho de Bouça Mé.

7. A construção do novo "Mercado Municipal de Caminha", um investimento que vai ultrapassar os 600 mil euros, e que agora está em condições de avançar definitivamente, já foi adjudicada. Como já referiu o presidente da Câmara, aquando do lançamento do concurso, este é um passo que põe fim a um processo "doloroso", que este Executivo conseguiu ultrapassar, e a um equipamento desadequado, que é provisório há cerca de quatro décadas. Recorde-se que a Câmara avançou com o projeto e, ultrapassadas várias dificuldades, foi também conseguido o financiamento. O concurso público chega agora ao fim com a adjudicação da empreitada e a aprovação do respetivo contrato. Entre as empresas concorrentes, a proposta apresentada pelo concorrente, "Agostinho Malheiro Coelho Construções, Lda." no valor de € 589.358,83 (quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e cinquenta e oito euros e oitenta e três cêntimos) acrescido de IVA, foi considerada a proposta economicamente mais vantajosa.

8. Está a decorrer, na freguesia de Seixas, a empreitada de Requalificação do Cais do Rio Minho (S. Sebastião), obra que se prende com o fecho do Cais, motivado pelo assoreamento que verificava no seu espaço interior. O investimento é superior a 150 mil euros. A empreitada contempla o fecho do paredão de Seixas, num troço de 45 metros, que servia de embocadura a um pequeno cais de atracagem de embarcações ligeiras, sendo que, paralelamente será aterrado o tardo de este paredão fluvial (aterro da antiga zona de atração das embarcações), até uma cota de sensivelmente 60 centímetros abaixo do terraplano atual existente na envolvente. Será também executada uma rede de drenagem de águas pluviais, onde serão encaminhadas as águas que atualmente afluem a este local através das três tubagens existentes no topo nascente do cais, para uma caixa de visita que efetuará o seu escoamento a jusante através de emissário de descarga no rio. A presente intervenção tem enquadramento na medida de apoio POCTEP, tendo sido objeto de auscultação e pedido de pareceres às



MUNICÍPIO DE CAMINHA

entidades da tutela, tendo obtido parecer favorável, inclusive junto da Comissão Tratado Internacional do rio Minho entre Portugal e Espanha. A principal ideia subjacente ao projeto prende-se com o fecho do Cais devido ao assoreamento que verificava no seu espaço interior, desenvolvendo-se a presente empreitada em duas fases distintas: o fecho do Cais com recurso a enrocamento de empréstimo proveniente de pedreira, e o aterro do tardo do paredão fluvial, incluindo o encaminhamento das águas pluviais. Equacionando-se ainda numa terceira fase, apesar de não ser parte integrante da presente empreitada a reposição de um cais flutuante no leito do rio, adossado ao paredão, com características idênticas ao cais existente mais a norte. A presente empreitada ascende a 149 984,17€ + IVA, sendo 75000,00€ (com IVA incluído) objeto de partilha comunitária ao abrigo do programa POCTEP 2020. Entretanto, também na freguesia de Seixas, tiveram início no final de abril, os trabalhos de beneficiação da Rua da Praia, designadamente no troço compreendido entre a EN13 e a linha férrea, uma vez que este troço vinha sendo alvo de diversos assentamentos no pavimento de cubos de granito, que originaram o aparecimento de algumas depressões e cavidades, estando inclusivamente cortada a circulação rodoviária, atendendo à perigosidade que estas anomalias constituíam para os transeuntes. Tal situação era originada pela existência de fugas de água no aqueduto de águas pluviais existente no lado sul deste arruamento. A intervenção de beneficiação passa pela substituição do aqueduto de águas pluviais existente por uma tubagem de polipropileno corrugado com 630 mm de diâmetro, de modo a garantir maior estanquidade a esta infraestrutura, evitando assim as infiltrações de água que vinham sucedendo no solo envolvente, e consequentemente as depressões e cavidades no respetivo pavimento. Esta tubagem é instalada no troço compreendido entre a EN13 e a linha férrea, sendo que, em cada uma destas extremidades será executada também uma caixa de visita. A obra termina com a repavimentação da área intervencionada com o mesmo material anteriormente existente, ou seja, cubo de granito. A intervenção ascende a 4 143,20€+IVA.

9. A Câmara Municipal está a proceder à requalificação de um muro de suporte em Vilarelho. Esta é uma obra que decorre junto à estrada que liga a Vila de Caminha e a freguesia de Vilarelho e compreende um troço de muro em alvenaria de pedra com uma altura aproximada de 3 metros no ponto mais desfavorável. A estrutura apresentava algumas zonas desmoronadas, condições que se vinham agravando com o decorrer do tempo, quer pela proximidade à estrada e consequente exposição às constantes vibrações, quer pela inexistência de rede de drenagem de águas pluviais no local, o que originou zonas de maior fragilidade. Acresce que, a nascente do muro, existem parcelas particulares, cujo acesso já não cumpria as condições de segurança. Os trabalhos ascendem 7347,25€+IVA.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

10. De 4 de março a 29 de abril, a Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo e Caminha (CAVVC) esteve no Município para esclarecer e apoiar os agricultores, no que respeita a candidaturas existentes para apoio ao rendimento do agricultor (subsídios agrícolas).

11. A Câmara Municipal de Caminha deu mais um passo gigante e inovador em relação à promoção do sucesso escolar das crianças do concelho, com a introdução de sessões de promoção de consciência fonológica nos jardins de infância do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais. Esta é mais uma medida implementada pelo Município no âmbito do projeto School4All-Caminha, que permite que mais de 160 usufruam de sessões de terapia da fala gratuitamente. A educação continua a ser uma prioridade para o executivo camarário. São muitas as medidas que têm sido implementadas de forma a termos no concelho um ensino de qualidade, um ensino de sucesso. De facto, 2020 começou com muitas novidades. O executivo ofereceu a cerca de meio milhar de alunos do 1º ciclo a Escola Virtual, uma ferramenta digital, indispensável, nos dias de hoje, para a obtenção do sucesso escolar. À Escola Virtual acrescentam-se a implementação das sessões de terapia da fala nos jardins de infância do Agrupamento. Desde o início do 2º período, mais de 160 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, que frequentam os jardins de infância do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais estão a usufruir semanalmente de sessões de terapia da fala, desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar do projeto School4All. Através de jogos e atividades lúdicas, as crianças são convidadas a viajar no Mundo dos sons, rimas, sílabas e palavras, despertando interesse por tarefas que mais tarde facilitarão a aprendizagem da leitura e da escrita. Esta atividade tem como objetivo estimular precocemente o desenvolvimento da consciência fonológica, refletindo e brincando com palavras, sílabas, rimas e fonemas/sons, a partir do seguinte pressuposto: "da prática educacional, terapêutica e científica, extrai-se recorrentemente a mesma conclusão: dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita estão associadas ao fraco desempenho em tarefas que evocam a consciência fonológica dos falantes. O trabalho sobre a consciência fonológica na escola, realizado desde cedo e generalizado a toda a população infantil, permitirá, como referimos, promover o sucesso escolar, funcionando como medida de prevenção do insucesso na leitura e na escrita". O School4All é mais um investimento na educação e formação dos alunos do concelho. Este projeto é cofinanciado em 85% pelo Fundo Social Europeu, sendo a restante quantia assumida pelo Município de Caminha. Resulta de uma candidatura aprovada no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, Norte 2020, submetido ao eixo prioritário 8: educação e aprendizagem ao longo da vida, no montante 265,905 €, financiado em 85% pelo Fundo Social Europeu.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

12. Face à evolução da situação decorrente do novo coronavírus, intitulado COVID 19, e de acordo com as orientações emanadas pelo Despacho 2836-A/2020 e as recomendações da Direção Geral da Saúde – DGS, a Câmara Municipal de Caminha decidiu condicionar o acesso e a utilização de diversos equipamentos municipais, assim como cancelar e/ou adiar iniciativas e eventos. O despacho assinado pelo presidente, Miguel Alves, entra hoje mesmo em vigor e irá manter-se até ao dia 12 de abril (domingo de Páscoa), sem prejuízo das reavaliações que vierem a ser justificadas pela alteração da pandemia e pelas orientações da Direção Geral de Saúde e do Governo de Portugal. A propósito das medidas tomadas e da ponderação que foi necessária, Miguel Alves sublinhou: “o apelo que faço é à responsabilidade e à proporcionalidade das ações: é muito grave a irresponsabilidade de nada fazer, mas também é grave criar alarme social, exigir medidas desproporcionadas, mentir ou difundir informações erradas”. Além disso, destacou o presidente, “tudo pode e deve ser feito sem pânico. Não podemos pulverizar o quotidiano, desatar a fechar escolas, serviços públicos, tribunais, esquadras, lojas, cafés e restaurantes sem motivos concretos. Achar que podemos conter o vírus matando a economia, não só é errado como poderá ser fatal a médio e longo prazo”. Assim, o despacho do presidente da Câmara limitava desde logo o funcionamento de equipamentos desportivos e culturais do município. Assim, no âmbito do desporto, ficou condicionada a utilização dos pavilhões municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora, Estádio Morber e piscinas municipais, estando apenas autorizados os treinos e competições oficiais para equipas e atletas federados, bem como as atividades curriculares se estas se mantiverem, de acordo com as decisões a tomar pelo Agrupamento de Escolas. Porém, nos treinos e nas competições não está autorizada a assistência de público. Fica também condicionado o acesso a equipamentos culturais do Município (Biblioteca, Ludoteca, Museu e diversos Núcleos Museológicos) não podendo ser recebidos grupos com mais de 30 pessoas, de uma só vez. Nos casos em que o número seja inferior, deverão os responsáveis por cada um dos equipamentos aferir do risco em concreto e decidir em conformidade. Entretanto, e até nova avaliação, o atendimento dos serviços municipais decorrerá dentro da normalidade (serviços centrais, postos de turismo, equipamentos culturais e outros) podendo, no entanto, o máximo responsável no local, determinar o condicionamento do acesso ao mesmo de acordo com o número de pessoas a atender e o risco identificado em concreto. Nos termos do despacho, ficam canceladas as seguintes iniciativas municipais até ao próximo dia 12 de abril: feiras semanais de Caminha e Vila Praia de Âncora; feirões de Tradições - Sabores do Campo que se realizam em Caminha e Vila Praia de Âncora; Mercadinho de Artes Decorativas de Caminha e Feira de Antiguidades e Colecionismo de Caminha. Por outro lado, e depois de ouvidos os promotores públicos e privados, determina-se ainda o cancelamento ou adiamento



MUNICÍPIO DE CAMINHA

dos seguintes eventos: todos os que estavam programados para o Teatro Valadares, Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora e Auditório do Museu Municipal até 12 de abril; Caminhada dos Sustos agendada para dia 13 de março; Oficina Criativa – Construção de Marionetas agendada para 21 de março na Biblioteca Municipal; Trail do Pote de Gondar e Orbacém agendado para 22 de março; Teatro das Férias da Páscoa agendado para 30 de março a 03 de abril para o Museu Municipal de Caminha; OTL das Férias da Páscoa agendado para a pausa letiva de 30 de março a 9 de abril; Encenação ao vivo da Via Sacra agendada para dia 10 de abril em Vile e Maior Mesa da Páscoa agendada para dia 11 de abril em Vila Praia de Âncora. Como se refere no documento, todas as medidas serão avaliadas, em cada momento, de acordo com o desenrolar da situação e em sintonia com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Governo de Portugal.

13. A Câmara Municipal de Caminha está a executar a empreitada “Requalificação do coletor pluvial Avenida 5 de Outubro” em Vila Praia de Âncora, entre os entroncamentos da rua Luís de Camões e da rua António Aleixo. Esta empreitada surge no âmbito da intervenção de fundo realizada na zona da Sandia e vai custar mais de 150 mil euros. Esta intervenção vai resolver os problemas das inundações verificadas até agora e, ainda, vai permitir o encaminhamento das águas dos novos coletores executados no âmbito da requalificação da zona da Sandia.

14. O Presidente da Câmara Municipal de Caminha emitiu um despacho no dia 13 de março que definia, o seguinte: 1 – Os trabalhadores do Município que tenham de ficar em casa a acompanhar filhos até aos 12 anos (inclusive), por força da suspensão das atividades escolares presenciais decretadas pelo Governo, podem fazê-lo sem perda de retribuição, até ao dia 12 de abril de 2020, desde que assegurem a prestação de trabalho a partir de casa, cabendo ao Município criar e aferir da existência de condições para tanto; 2 – Nas condições mencionadas no número anterior, quando não seja possível assegurar o recurso ao teletrabalho ou este não se mostre suficientemente eficaz, os trabalhadores do Município têm também dispensa do serviço, sem perda de retribuição; 3 – As medidas mencionadas nos números anteriores, aplicam-se a todos os trabalhadores do Município exceto quando esteja em causa assegurar os serviços essenciais. 4 – Os trabalhadores do Município terão sempre dispensa do serviço, sem perda de retribuição, independentemente de qualquer das condições anteriores, sempre e quando um dos filhos, de qualquer idade, seja comprovadamente sujeito a quarentena por suspeita de infeção ou veja confirmada o padecimento da doença COVID 19; 5 – Para efeitos deste despacho, entende-se que não há perda de retribuição, com o pagamento do salário base na totalidade com exceção do



MUNICÍPIO DE CAMINHA

subsídio de almoço ou outro subsídio (turno, risco ou outros) que tenha direta ligação à prossecução concreta do trabalho.

15. A Câmara de Caminha suspendeu a carreira do ferry-boat Santa Rita de Cássia no dia 15 de março e ainda não há data de retoma da atividade. A medida foi tomada na sequência da decisão do Governo de Espanha ter decretado quarentena geral e de acordo com o agravamento geral da situação.

16. Tendo em conta o evoluir da situação de disseminação da COVID 19 e as medidas implementadas nos últimos dois dias pelo Governo de Portugal, o Município de Caminha decidiu avançar para uma nova fase de condicionamento da sua atividade e lançar novas medidas de contenção da doença. Entre as medidas restritivas, a Câmara Municipal de Caminha destaca o encerramento de todos os serviços e equipamentos de atendimento ao público, com exceção dos serviços centrais em Caminha, no edifício do Hospital velho, que se manterão abertos para atender os munícipes numa situação de urgência ou inadiável. Com este medida, ficam encerradas ao público, desde já, o Gabinete de Apoio ao Município, a Biblioteca Municipal, a Ludoteca, o Museu Municipal e todos os Núcleos Museológicos, os equipamentos desportivos, os Postos de Turismo de Caminha e Vila Praia de Âncora, o Centro de Interpretação da Serra d'Arga, o Abrigo dos Animais. Os mercados municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora fecham a partir da próxima quinta-feira, dia 19 de Março. Para além dos condicionamentos internos, a Câmara Municipal, em articulação com o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e o Ministério da Educação, decidiu abrir a EB 1 de Caminha como equipamento de retaguarda para todos os filhos de trabalhadores da área da saúde, emergência e polícia, bem como para trabalhadores municipais, de Juntas de Freguesia e de cadeias logísticas de abastecimento de alimentos, bens essenciais ou combustíveis que não possam beneficiar da dispensa para cuidar de filhos menores de 12 anos. A Câmara Municipal de Caminha decidiu também abrir a cantina da Escola Básica e Secundária de Caminha de modo a prestar apoio aos filhos dos trabalhadores que cumprem serviços essenciais mas também para apoiar as famílias com dificuldades económicas, situações quem que se sabe que a única refeição do dia dos alunos é tomada na escola. Outra medida importante decidida pelo executivo foi a de criar uma rede logística de apoio a idosos em situação de isolamento de modo a evitar que os mesmos tenham que sair das suas casas para comprar alimentos e medicamentos a supermercados e farmácias. A Câmara está a articular com as Juntas de Freguesia e a Comissão Local de Ação Social a forma de implementação da medida e os pontos de contacto para que o serviço seja solicitado por quem dele precisar. Finalmente, a Câmara Municipal decidiu também cancelar a Reunião de

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Câmara Descentralizada de Dem agendada para o dia 30 de Março, interditar a presença do público nas Reuniões de Câmara dos Paços do Concelho e mandar encerrar todas as casas de banho públicas do concelho de Caminha.

17. O Concelho de Caminha conta com quatro projetos nomeados às 7 Maravilhas da Cultura Popular: a Romaria de São João d'Arga, a Festa de Nossa Senhora da Bonança, a Góta da Serra d'Arga e o Ramo de Andor, nas categorias de Procissões e Romarias, Festas e Feiras, Músicas e Danças e Artesanato. O objetivo é evidenciar a vivência e reconhecimento do património cultural material e imaterial e eleger o que de melhor Portugal tem, enfatizando as tradições, associadas a uma determinada região do país. A Romaria de S. João d'Arga, apresentada a concurso pela Câmara Municipal, está enquadrada na categoria Procissões e Romarias e pretende valorizar não só o património imaterial associado às tradições, às manifestações de fé, à música e às danças e à ligação das festividades com o profano, mas também dar a conhecer o património do local, nomeadamente o Mosteiro de São João d'Arga, cuja data de fundação é imprecisa e varia consoante as fontes, mas cujas primeiras referências provêm de 1252 através do testemunho dos frades beneditinos que restauraram e ocuparam o edificado. A Romaria de São João d'Arga realiza-se anualmente, desde há vários séculos, no Santuário de São João d'Arga, local onde se encontra a capela com o mesmo nome. Esta é conhecida, principalmente, pelas suas danças e cantares e pela beleza típica dos trajes coloridos das suas romeiras, característicos do Alto Minho. Nela encontramos a riqueza das danças como o Vira, a Rosinha, o Malhão, a Góta da Serra d'Arga, a Cana-verde, a Tirana, etc., num encontro espontâneo de grupos de tocadores de concertinas, cantadores e dançarinos aos quais se juntam os romeiros no adro da capela. A romaria tem início no dia 28 de agosto de manhã com as celebrações religiosas. Às 10 horas entra a banda de música no recinto, seguindo-se a eucaristia e sermão. À tarde a procissão segue na frente o guião, ladeado por lanternas, as irmandades e respetivos pendões e os dois andores com fitas de seda e grinaldas. Primeiro o de Santo Aginha e depois o de São João Batista. Seguem-se os penitentes, os "amortalhados", o pálio, as duas bandas e o povo. Na noite de 28 para 29, assiste-se ao despique das bandas de música que, energicamente, tocam com alegria e euforia, interagindo com os romeiros que as acompanham cantando os mais diversos estilos musicais. A Câmara Municipal de Caminha avançou também com a candidatura da Festa de Nossa Senhora da Bonança, em Vila Praia de Âncora, na categoria festas e feiras. Celebrada desde finais do século XIX, a Festa de Nossa Senhora da Bonança afirmou-se, desde logo, no Vale do Âncora e no Alto Minho, como uma das festividades mais características da região, não só pela devoção à padroeira dos pescadores, mas também pelo seu vasto programa,



MUNICÍPIO DE CAMINHA

que atrai muitas outras pessoas do concelho e da região, que aqui acorrem para celebrar e festejar os momentos religiosos, culturais e de diversão. Realiza-se anualmente no segundo fim de semana de setembro com um forte cartaz cultural, onde não falta a presença dos melhores grupos de música variada, bandas filarmónicas, dança, folclore, cortejo etnográfico, procissões de profunda religiosidade por mar e por terra, fogo-de-artifício, divertimentos populares para crianças e adultos, boa comida e bom vinho! O ponto alto da festa é a imponente procissão ao mar, que se realiza sempre à quinta-feira, com a participação de dezenas de embarcações engalanadas, que se vestem a rigor na melhor tradição folclórica do Alto Minho. O Município ainda candidatou com sucesso a Góta da Serra d'Arga na categoria de Música e Danças. A Góta da Serra D'Arga pertence a um grupo particular e reduzido de danças populares ancestrais. Sabemos que é secular, e que sofreu ao longo das gerações alguma evolução técnica, quer na coreografia, quer no posicionamento e marcação dos dançarinos, mantendo a exclusividade da sua execução. A Góta da Serra D'Arga é entendida como uma representação cénica, cantada, bailada, e acompanhada de vários instrumentos musicais tradicionais, a concertina, o bombo, as pandeiretas e castanholas, que lhe dão a força instrumental ritmada. Esta baila-se nos momentos que marcam as principais festividades cíclicas: nos trabalhos do campo, desfolhadas, malhadas, descidas de mato e nas festas religiosas. A Junta de Freguesia de Riba de Âncora apresentou e viu aceite o Ramo de Andor, na categoria de Artesanato. O Ramo de Andor, chamado incorretamente palmito, é um arranjo floral considerado uma das mais belas criações do artesanato vianês. Em Riba de Âncora, a família Sales maximiza esta bendita arte. Na realidade estes andores são obra máxima da mais sensibilizante criação popular. De acordo com o regulamento das 7 Maravilhas da Cultura Popular, os quatro projetos do concelho de Caminha passaram para a 2ª fase do concurso, onde foram selecionados 21 patrimónios candidatos por Distrito ou Região Autónoma. Na próxima fase serão selecionados 7 patrimónios finalistas em cada um dos distritos do país e regiões autónomas. Só depois haverá votação pública de candidaturas, processo que será acompanhado pela RTP como tem vindo a acontecer nos últimos anos.

18. Na fase seguinte, apenas a Romaria de São João d'Arga é uma das sete nomeadas do Alto Minho no concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular de Portugal!

19. O Município de Caminha criou uma Rede Complementar de Apoio para minimizar os efeitos da COVID 19 na população do concelho. A prioridade são os idosos em situação de isolamento. A Rede, coordenada pelo Município de Caminha, integra um representante de cada Junta de Freguesia (Presidente da Junta), bem como

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

uma equipa técnica orientada pelas chefias de Divisão. A Rede Complementar de Apoio permite que sejam assegurados diversos bens e serviços de primeira necessidade, atuando como rede logística, sobretudo de apoio a idosos em situação de isolamento, de modo a evitar que tenham que sair das suas casas para comprar alimentos e medicamentos em supermercados e farmácias.

20. A Câmara Municipal de Caminha procedeu à transferência antecipada de € 184.500 euros para as 14 freguesias do concelho de Caminha através da contração de um empréstimo de curto prazo. O procedimento visa dar liquidez a cada uma das Juntas de Freguesia de modo a que possam cumprir as competências que lhes foram delegadas na manutenção de espaços verdes, na limpeza de vias, espaços públicos e sarjetas, na reparação do mobiliário urbano e outras relacionadas com equipamentos escolares. A Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora é aquela que receberá a maior quantia com um cerca de 28 mil euros, seguida da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho e da União de Freguesias de Moledo e Cristelo. Esta antecipação de receitas para as Juntas de Freguesia obedece ao princípio de confiança e transparência que norteia a atuação do executivo municipal mas, neste contexto, de acordo com Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal de Caminha, “pretende ser um apoio claro e efetivo ao trabalho que cada Junta de Freguesia possa ter que fazer na contenção do coronavírus ou na concretização de medidas de apoio às famílias”.

21. A EB 1 de Caminha está a funcionar como equipamento de retaguarda para todos os filhos de trabalhadores cujas profissões estão ligadas ao normal funcionamento do quotidiano e que não possam beneficiar da dispensa para cuidar das crianças menores de 12 anos. Esta é uma medida já anunciada, que agora se sublinha, e que resulta de uma articulação entre a Câmara Municipal de Caminha, o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e o Ministério da Educação. Assim, a EB 1 de Caminha está a receber os filhos em idade escolar dos munícipes que sejam médicos, enfermeiros, auxiliares da ação médica, bombeiros, forças de segurança, farmacêuticos ou outras profissões relacionadas com a manutenção de normalidade no quotidiano (ligadas às cadeias logísticas de alimentação, combustível, trabalhadores das escolas, trabalhadores da Câmara Municipal ou Juntas de freguesia) e o cumprimento de serviços essenciais.

22. A Câmara Municipal de Caminha tem acompanhado o momento de emergência que o país vive e leva ao limite, no âmbito das suas competências, o conjunto de restrições ao convívio social. Internamente, por despacho de 19 de março, o Município de Caminha deliberou dispensar sem perda de vencimento, todos os



MUNICÍPIO DE CAMINHA

trabalhadores que não estejam ligados ao cumprimento de serviços essenciais, mantendo-se o contacto para qualquer situação urgente ou inadiável. Fechou o único canal de atendimento presencial que existia à data e reforçou o atendimento telefónico ou por endereço eletrónico. Com impacto mais forte no exterior, a Câmara Municipal decidiu encerrar todas as esplanadas de todos os estabelecimentos do concelho de Caminha, proibir o acesso a parques infantis e parques desportivos da sua gestão, proibir o uso de fontes, tanques e bebedouros. Ao lado destas medidas, Miguel Alves comunicou aos cerca de 350 trabalhadores que o pagamento dos seus vencimentos seria antecipado para esta sexta-feira de modo a que todos pudessem ter os meios para adquirir alimentos ou outros bens essenciais à entrada do período de confinamento da população decidido pelo Presidente da República e pelo Governo de Portugal. A Câmara Municipal de Caminha continuou a prestar o serviço de apoio alimentar a famílias carenciadas bem como a agilizar a rede de apoio complementar que permite levar mercearia e medicamentos a pessoas em situação de isolamento. A essa data, o Município apoiava 58 famílias e já tinha novos pedidos da rede complementar. O Município agradece o exemplo de civismo que a população do concelho de Caminha tem dado ao acatar com extraordinária serenidade e bom senso, quer as ordens imanadas, quer os conselhos que são dados pelas diversas entidades. Estas medidas aplicaram-se imediatamente e estiveram em vigor até ao dia 2 de abril (inclusive), data do final do estado de emergência decretado conforme despacho do Presidente da Câmara.

23. A Câmara Municipal de Caminha contratualizou com um laboratório de referência no Alto Minho a possibilidade de idosos institucionalizados puderem efetuar um teste à COVID 19 no caso de serem referenciados pela IPSS respetiva. Tendo em consideração que os idosos são um grupo de risco acrescido e tendo em vista salvaguardar a saúde de todos os que residem e trabalham nos lares do concelho de Caminha, o Município prontificou-se a assegurar e pagar a realização de testes em pessoas que sejam identificadas por cada uma das instituições. A medida dirigiu-se a todos os utentes do Centro de Bem Estar Social de Seixas, Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Marantes de Caminha, Lar de Santa Rita da Santa Casa da Misericórdia de Caminha em Vila Praia de Âncora e Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora. Esta medida de apoio complementa o que vem sendo feito pela autarquia caminhense junto das IPSS do concelho. Ao longo das últimas semanas tem havido uma ligação permanente entre as instituições de modo a que se possam resolver os problemas que surgem e a Câmara tem vindo a apoiar as IPSS com máscaras, material de limpeza e gel desinfetante, conforme as solicitações e os recursos disponíveis. O Município de Caminha também distribuiu 235



MUNICÍPIO DE CAMINHA

máscaras pelas diversas IPSS do concelho, incluindo lares e instituições que prestam apoio domiciliário nas diferentes freguesias.

24. Os utentes maiores de 65 anos que necessitem de tratamentos de enfermagem não deverão deslocar-se ao Centro de Saúde, podendo solicitar o serviço por telefone ou e-mail. O mesmo é válido para a restante população do concelho com critérios de risco para a COVID 19 (patologia cardíaca, pulmonar, diabéticos, doentes oncológicos e imunodeprimidos). O Município de Caminha dispõe ainda de uma Rede Complementar de Apoio, já a funcionar em pleno, que atua como “rede logística”. No âmbito do trabalho conjunto que o Município de Caminha tem desenvolvido com o Centro de Saúde de Caminha e a Unidade de Saúde Familiar do Vale do Âncora, importa divulgar os cuidados de enfermagem domiciliários disponibilizados pela UCSP Caminha, que apoia os utentes idosos e de mais risco, evitando que saiam de casa. A UCSP Caminha recomenda “a todas as pessoas para não sair de casa nem receber visitas e respeitar o necessário isolamento social”. Informa que a equipa de enfermagem tem um serviço alargado para evitar a deslocação ao Centro de Saúde. Assim, quando exista necessidade de domicílios, os utentes idosos e de risco poderão contactar com as enfermeiras de família (258 719 300). Aliás, este apoio destina-se especificamente aos utentes maiores de 65 anos que precisem de tratamentos de enfermagem (pensos, injetáveis e controle de INR). Como referimos, a restante população com critérios de risco para a COVID 19 (patologia cardíaca, pulmonar, diabéticos, doentes oncológicos ou imunodeprimidos) beneficiará dos mesmos tratamentos, também nos seus domicílios.

25. No espaço de uma semana, o Município de Caminha entregou mais de 600 refeições em casa de crianças e jovens pertencentes a agregados carenciados e assegurou diversos bens e serviços de primeira necessidade a mais de quatro dezenas de pessoas, levando as encomendas ao seu domicílio. A rede logística montada no quadro da Covid 19 tem por objetivo, sobretudo, ajudar os idosos em situação de isolamento, mas há também casos de emigrantes vindos de França que se encontram em quarentena, e que solicitam o serviço. São duas as vertentes essenciais desta frente de apoio. Por um lado, e no caso das refeições, confeccionadas nas instalações da Escola Sidónio Pais, por funcionários da Câmara, este é um apoio habitual. Mantêm-se as refeições para os alunos que já dispunham deste benefício e confeccionam-se também as refeições para os bombeiros. Já a Rede Complementar de Apoio foi criada para minimizar os efeitos da Covid 19. À Rede, coordenada pelo Município de Caminha, associam-se as juntas de freguesia, que canalizam para esta “rede logística” os pedidos. As compras relacionadas com bens alimentares e de medicação são as solicitações mais



MUNICÍPIO DE CAMINHA

frequentes, mais há outras situações que têm sido resolvidas, como foi o caso de um pedido para carregar o telemóvel, por parte de um emigrante em quarentena, ou para conseguir uma receita médica, no caso de um munícipe da Serra d'Arga. Os pedidos partem sobretudo de idosos isolados, mas também há a registar três casos de emigrantes oriundos de França que se encontram a cumprir quarentena, e o de um cidadão sem abrigo a quem teve de ser disponibilizado um apoio mais alargado, que incluiu alojamento na Paróquia de Caminha, e fornecimento de alimentação, roupas e produtos de higiene. Os pedidos partem de homens e de mulheres, de forma relativamente equilibrada, e de munícipes residentes em praticamente todas as freguesias do concelho, com destaque para Vila Praia de Âncora e para as freguesias da Serra d'Arga.

26. Na reunião de câmara de 6 de abril foi aprovado um pacote de medidas de apoio à manutenção do emprego, ao equilíbrio financeiro da atividade empresarial e de suporte ao trabalho das IPSS que trabalham com idosos no concelho de Caminha, incluindo as corporações de bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora. Para o presidente da Câmara, "depois das medidas de contenção da COVID 19 e dos projetos de mitigação do impacto social desta doença no nosso concelho, esta é a hora de ajudarmos as pequenas e microempresas do concelho que estão a sofrer com esta paragem da economia, bem como as instituições que estão na linha da frente do combate a este novo e poderoso vírus". Estas foram as medidas aprovadas: 1 – Isenção integral do pagamento das rendas habitacionais em todos os fogos municipais desde 1 de março (com efeitos retroativos) e até 30 de junho de 2020. 2 - Isenção integral do pagamento de rendas de todos os estabelecimentos comerciais em espaços municipais que se encontrem encerrados desde 1 de março (com efeitos retroativos) até 30 de junho de 2020. 3 – Isenção integral do pagamento das bancas do interior dos mercados municipais de Caminha e Vila Praia de Âncora desde 1 de março (com efeitos retroativos) a 30 de junho de 2020. 4 – Isenção total do pagamento do terrado das feiras semanais de Caminha e Vila Praia de Âncora desde 1 de março (com efeitos retroativos) a 30 de junho de 2020. 5 – Isenção total de pagamento, mediante requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, das taxas de ocupação do espaço público, designadamente para instalação de esplanadas ou publicidade durante os meses de março (com efeitos retroativos), abril, maio e junho. 6 – Comparticipação total no pagamento de tarifas fixas dos serviços de abastecimento de água e saneamento e isenção da tarifa de resíduos para pequenos e médios consumidores não domésticos do concelho de Caminha como forma de apoio às atividades empresariais e de comércio. Aplica-se a 959 empresas do concelho. NO APOIO ÀS INSTITUIÇÕES 7 – Aprovação de subsídio extraordinário para os bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora num valor global de € 5000 euros para cada corporação. O subsídio visa corresponder à perda de

n



MUNICÍPIO DE CAMINHA

receita de cada uma das instituições pela não realização de serviços durante o período de emergência nacional. 8 – Comparticipação total do pagamento das faturas de serviço de água e saneamento e isenção do pagamento do serviço de recolha de resíduos urbanos para as IPSS do concelho de Caminha que acolhem ou cuidam de idosos em regime residencial ou através do apoio domiciliário. 9 – Aprovação de contrato interadministrativo a realizar com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho para constituição de um Fundo de Apoio no âmbito da CIM Alto Minho para aquisição de equipamento de proteção individual, bens de interesse hospitalar, produtos de limpeza ou desinfetantes de mãos, no valor de 6.980,97 euros para o Município de Caminha.

27. A Câmara Municipal de Caminha reforçou a sua rede de apoio às famílias com uma parceria com nove pastelarias do concelho. Com este projeto, que une a autarquia ao comércio local, levou-se o pão de ló e a doçaria tradicional a casa das pessoas que estão recolhidas em casa, em situação de isolamento social e evitar que tenham que se deslocar durante o período pascal. Segundo Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal, “a ideia foi levar um bocadinho da Páscoa a casa destas pessoas que estão em confinamento há semanas, privadas dos seus passeios ou dos seus trabalhos. Sinto que as saudades da família apertam cada vez mais e vejo as pessoas tristes por terem uma Páscoa diferente do habitual. Acho que estamos num momento decisivo do nosso isolamento enquanto comunidade, as pessoas estão cansadas e sentem muito a falta de uma tradição tão importante como a do compasso pascal e da visita da família. Este é um gesto de carinho e homenagem”. A iniciativa do Município mobilizou nove pastelarias do concelho de Caminha: a Caminhense, Petinga Doce, Riviera, São Roque e Virgem de Fátima de Caminha, a Petinga Doce, Tia Luiza e Cantinho da Ló de Vila Praia de Âncora e a Doce Beatriz de Moledo. A Câmara Municipal chegou também a acordo com o arceprelado de Caminha de modo a que os sinos de todas as igrejas pudessem tocar de forma festiva ao meio-dia do Domingo de Páscoa. De acordo com Miguel Alves, “tanto sacrifício, tanta perseverança da população, merece um bocadinho da Páscoa tradicional. É pouco perante o que o povo tem feito, mas é um detalhe que acho que todos valorizarão”.

28. A Câmara Municipal de Caminha lançou uma linha de apoio no âmbito da Covid 19. A Linha de Apoio Psicossocial de Caminha é gratuita e já está operacional e pronta a atender as chamadas. O objetivo é ajudar os munícipes a lidar com os problemas causados pela pandemia em áreas diversas, desde a psicológica à social. Para aceder à Linha de Apoio Psicossocial de Caminha basta ligar o número 800 910 333. A chamada é gratuita. A linha está disponível todos os dias, das 9h00 às 19h00. O propósito é a prestação de apoio psicossocial aos munícipes do concelho de Caminha, ajudando-os a enfrentar os problemas causados pela pandemia Covid 19 e



MUNICÍPIO DE CAMINHA

a lidar com os constrangimentos provocados pelas medidas de restrição e confinamento decretadas no estado de emergência, através da intervenção psicológica e de apoio social, realizados à distância, por psicólogos, assistentes sociais e educadores sociais. Áreas de intervenção da Linha de Apoio Psicossocial de Caminha: 1 - Promoção da literacia relacionada com a Covid 19, de forma rigorosa e fidedigna, de acordo com as orientações da OMS e DGS; 2 - Promoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde, bem como a redução de comportamentos de risco, de forma a favorecer a saúde física e mental; 3 - Prestação de suporte emocional e estratégias para lidar com as situações relacionadas com o isolamento social, com a adaptação da mudança e gestão de crise; 4 - Promoção de estratégias alternativas e de formas adaptativas para lidar com os efeitos do stress e da ansiedade decorrentes da situação pandémica e das suas consequências ao nível do bem-estar; 5 - Informação sobre os programas de apoio e emergência social disponíveis no concelho de Caminha, sejam promovidos pelo Município ou por outros organismos estatais ou parceiros locais; 6 - Facilitação no acesso às medidas legislativas de apoio às famílias, implementadas em resposta à Covid 19; 7 - Ativação dos serviços locais de apoio social, de saúde e segurança para a redução dos constrangimentos causados pelo confinamento, pela perda de rendimentos, carência económica ou pela dificuldade de acesso aos serviços.

29. O Município de Caminha comemorou os 46 anos do 25 de Abril através das redes sociais e do seu site oficial. Tendo em conta o estado de emergência que o país vivia e as recomendações da Direção Geral de Saúde, a Assembleia Municipal de Caminha decidiu não realizar a cerimónia protocolar habitual, não havendo lugar ao hastear da bandeira em Caminha e Vila Praia de Âncora nem a sessão solene que juntava os autarcas e a população. No entanto, num trabalho conjunto da Mesa da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Caminha, foi decidido manter as celebrações desta importante data de modo a evidenciar a vitória da Liberdade, da Democracia e de um Povo. Assim, na linha de abertura às diferentes posições partidárias que tem marcado o atual mandato autárquico, no dia 25 de abril, na conta do facebook da Câmara Municipal, foram publicados vídeos com as intervenções dos representantes da CDU, PPD/PSD e PS, bem como do Presidente da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, com duas horas de intervalo entre cada uma. Além disso, a Câmara Municipal preparou um concerto único que juntou 17 músicos do concelho e que foi gravado no Teatro Valadares. João Terleira, Eva Mina, Rita Paredes, José Meira, Joaquim Ribeiro, Tânia Esteves, José Paulo Ribeira, Paulo Franco, Ricardo Gomes, Pedro Gomes, Marco Lima, Tatiana Freire, Marco Brantner, Evita Brantner, Tiago Garrinhas, Jaime Alvarez e Paulo Baixinho interpretaram canções imortalizadas por Zeca Afonso, Amália Rodrigues, Bob Marley, Roberto Carlos e tantos outros nomes grandes da música nacional e internacional. O Concerto 25 de Abril

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

foi emitido nas redes sociais do Município, a partir das 21h00. O espetáculo foi gravado durante três dias, respeitando todas as regras de segurança, mas preservando ao mesmo tempo a memória da Revolução dos Cravos, que 46 anos depois, não podíamos deixar de celebrar.

30. A Câmara Municipal de Caminha adquiriu e emprestou tablets e routers de ligação à Internet a todos os alunos do 2º e 3º ciclo e do ensino Secundário identificados pelo Agrupamento como não tendo material informático e/ou acesso à Internet nas suas habitações. A iniciativa mobilizou 82 tablets e 60 routers, que estarão disponíveis para os alunos durante os próximos três meses de modo a que todos possam acompanhar as aulas síncronas (sessões em tempo real) previstas pelos professores até ao final do ano letivo. A prioridade foi dada aos alunos do Secundário que terão que realizar exames nacionais a breve trecho. Para o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, “a intenção foi reagir rápido, bem e com justiça. Sabemos que o Governo planeia avançar com um plano de distribuição de portáteis já no início do próximo ano letivo e não fazia sentido substituímo-nos ao Estado e adquirirmos computadores para os distribuirmos, sem critério, por toda a população escolar. Mas tínhamos que reagir já porque as aulas recomeçaram e assim, avançamos com a aquisição de meios e com o empréstimo dos mesmos, sem distinguir condições económicas de famílias. Permitindo-me a imagem, o objetivo foi emprestar a cana de pesca para que os nossos alunos, todos os nossos alunos, pudessem aprender a pescar”. Para além desta medida, a Câmara Municipal de Caminha disponibiliza cada uma das suas escolas EB1 para receber alunos que possam ter alguma dificuldade na ligação com os seus professores e colegas. O acolhimento de cada estudante cumprirá todas as regras de segurança e permitirá resolver problemas informáticos que possam surgir. Além disto, a Rede Complementar de Apoio criada pelo Município para entrega de alimentos e medicamentos ao domicílio, foi alargada à tarefa de distribuição de apontamentos, fichas de estudo ou material escolar pelos alunos que deles necessitem. A identificação dos alunos e das necessidades só foi possível graças ao trabalho conjunto realizado com o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais que envolveu o contacto com todas as Juntas de Freguesia do concelho de Caminha.

31. A maior parte dos trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha regressaram no dia 4 de maio aos seus postos de trabalho para dar continuidade ao serviço e fazer atendimento ao público. O Município reforçou regras de segurança e de convivência social, adotou medidas de lotação máxima por gabinete e disponibiliza equipamentos de proteção individual aos seus trabalhadores. A maior parte dos equipamentos continuaram encerrados até nova ordem, caso dos espaços desportivos como as piscinas de Vila Praia de Âncora ou espaços



MUNICÍPIO DE CAMINHA

culturais como os teatros, a ludoteca ou o Museu Municipal. A única exceção foi a Biblioteca Municipal que estará fechada ao público mas permitirá a entrada de pessoas para empréstimo e devolução de livros ou estudo e pesquisa na internet para cumprimento de planos de aprendizagem. O Presidente da Câmara Municipal manteve a proibição de funcionamento do ferryboat, a colocação de esplanadas, o uso de parques infantis e bebedouros e a realização das feiras semanais de Caminha e Vila Praia de Âncora. Para Miguel Alves, “era importante dar um primeiro sinal de regresso a uma nova normalidade e a autarquia fê-lo, através da disponibilidade da maior parte dos seus trabalhadores, para assegurar o serviço público essencial”. O Município de Caminha deu o primeiro passo para regressar ao trabalho mantendo em aberto todas as opções de reabertura de novos espaços quando a situação e as recomendações das autoridades o permitam. Os trabalhadores com filhos menores de 12 anos não se apresentaram ao serviço e o trabalho que puder ser realizado, com melhores resultados, por meios telemáticos, a partir de casa, foi autorizado.

32. No dia 4 de maio, o Município de Caminha lançou uma vasta campanha de promoção e valorização do comércio local como forma de alavancar a economia do concelho, que tem sofrido com a pandemia e as ações de contenção da doença. Um vídeo publicado nas redes sociais, vários outdoors distribuídos pelo concelho e alguns produtos de merchandising foram a coluna dorsal desta campanha, que apela ao consumo no pequeno comércio, tendo em consideração a primeira fase de reabertura da economia. A Câmara Municipal de Caminha insistiu em pedir que a circulação de pessoas nas ruas e a abertura dos comércios cumpra a legislação em vigor e todas as recomendações da DGS. De modo a sinalizar a necessidade de serem cumpridas as regras de segurança que a pandemia impõe, a Câmara Municipal distribuiu 2500 viseiras, a título gratuito, por todo o comércio local que for abrindo de acordo com o programa de desconfinamento apresentado pelo Governo.

33. No âmbito da pandemia Covid-19, as crianças do pré-escolar do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais continuam a usufruir em casa das atividades de promoção de consciência fonológica, terapia da fala. Como é sabido, os estabelecimentos de ensino encerraram devido à pandemia Covid-19. Contudo, o Município decidiu dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da terapia da fala que decorriam em todos os Jardins de Infância do Agrupamento desde janeiro. Este trabalho está a ser realizado no domicílio de cada agregado familiar, através de desafios fonológicos, preparados e enviados bissemanalmente pela Equipa Multidisciplinar School4All Caminha. Estas sessões em casa têm como objetivos: apoiar os encarregados de educação na nova realidade de isolamento social e ensino à distância, capacitando-os para o desenvolvimento de atividades e brincadeiras

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

ajustadas à fase de desenvolvimento de cada criança e orientadas para os fatores de sucesso na eficácia da leitura e da escrita e intervir precocemente através da redução ou eliminação de consequências associadas a possíveis défices fonológicos, com base num modelo de carácter universal para a promoção do sucesso escolar. Assim, através de jogos e atividades simples e lúdicas, as crianças são desafiadas a brincar com os sons, as rimas, as sílabas e as palavras, despertando interesse por tarefas que mais tarde facilitarão a aprendizagem da leitura e da escrita. Recorda-se que esta é mais uma medida implementada pelo Município no âmbito do projeto School4All-Caminha, que permite que mais de duas centenas de crianças usufruam de sessões de terapia da fala gratuitamente.

34. A Câmara Municipal de Caminha reforçou a sua política social para fazer frente aos efeitos nefastos da COVID 19 nas famílias do concelho. Até ao final do mês de abril, o Município de Caminha mobilizou cerca de 20 mil euros em pagamentos de despesas com rendas, eletricidade e gás de dezenas de famílias em dificuldades, montante que é superior a todo o que foi despendido no ano de 2019. O encerramento de restaurantes, hotéis e comércio, bem como a cessão da laboração na panificadora Campião, a maior empresa do concelho de Caminha, fizeram aumentar as dificuldades financeiras de inúmeras famílias, estando a autarquia na primeira linha de resposta a estas pessoas. Para o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, "só nos meses de março e abril deste ano, investimos sete vezes mais em apoio social do que nos mesmos meses do ano passado. As pessoas estão em dificuldades em pagar rendas de casa e outras despesas e as equipas da ação social estão a fazer um enorme trabalho para acompanhar a situação". Para além do reforço do pagamento de despesas, a Câmara Municipal está também a apoiar cerca de 140 famílias no âmbito dos dois programas de distribuição de alimentos que tem no terreno, o que representa uma subida de mais de 50% do número de agregados face ao período anterior à pandemia. "As despesas sociais do Município estão a aumentar muito e esses valores, conjuntamente com as despesas não previstas em equipamentos de proteção individual, subsídios ao comércio e às instituições, realização de testes nas IPSS e tantos outros, está a colocar uma enorme pressão na tesouraria da Câmara Municipal, o que obriga a muito bom senso e a escolhas acertadas entre o que podemos e não podemos fazer", remata o autarca de Caminha.

35. No dia 12 de maio, uma equipa de militares do Exército esteve no concelho, a desenvolver ações de formação e exemplificação de limpeza e higienização nas escolas. Durante a manhã, os trabalhos decorreram na Escola Secundária Sidónio Pais, com a presença de assistentes operacionais da Câmara (funcionários municipais



MUNICÍPIO DE CAMINHA

que trabalham nas escolas) e trabalhadores das creches privadas. À tarde será realizada uma atividade idêntica na Escola Secundária de Vila Praia de Âncora. Os militares deram orientações aos profissionais sobre a correta utilização dos equipamentos de proteção individual, gestão de resíduos, e procedimentos de limpeza em geral, que durante este período são consideravelmente reforçados. Para Miguel Alves, estas ações são cruciais, quer para a segurança dos alunos e de toda a comunidade escolar, quer para a aquisição de novas competências por parte dos trabalhadores, que ficam habilitados a lidar melhor com as contingências impostas pela Covid 19, uma vez que à sensibilização se junta o lado prático, ou seja, a demonstração de como deve ser feita a higienização dos vários locais. As Forças Armadas tornaram-se assim um importante aliado do Estado no esforço de desconfinamento e regresso à normalidade nos estabelecimentos de ensino, ainda que parcial. Recorde-se que, como informou recentemente o ministro da Defesa, João Gomes Cravinho, as Forças Armadas dispunham de 15 equipas de defesa química, biológica, radiológica e nuclear e adaptaram-se de forma muito rápida ao novo desafio da Covid 19, "primeiro fazendo um 'downgrade', porque, na realidade, estavam preparadas para outro tipo de perigosidade nas suas intervenções, e, segundo, multiplicando as equipas". Durante a visita às escolas, o Exército faz também uma demonstração das ações de desinfeção que têm de ser levadas a cabo no caso de se verificar uma situação de infeção ou de suspeita de infeção pelo novo coronavírus nos estabelecimentos de ensino.

36. No dia 14 de maio, quase quatro dezenas de trabalhadores das creches realizaram testes preventivos à COVID 19, nos Paços do Concelho. As instalações foram preparadas pelo Município de acordo com as instruções fornecidas pelos organismos de saúde e transmitidas pela Segurança Social. A previsível retoma das atividades das IPSS ligadas aos cuidados na infância no dia 18 de maio levou a que os seus trabalhadores fossem considerados como prioritários na realização dos testes preventivos. Assim, a Cruz Vermelha Portuguesa realizou estes testes a 36 trabalhadores da Casa do Povo de Lanhelas, Patronato de Nossa Senhora da Bonança, e Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora. Os funcionários ligados à Misericórdia foram testados no dia 15. A Câmara de Caminha disponibilizou o Salão Nobre, por ser um espaço amplo e arejado, tendo sido convenientemente preparado do ponto de vista sanitário. Após a realização dos testes preventivos, o espaço foi devidamente higienizado, seguindo mais uma vez as instruções, bastante específicas e detalhadas, que nos foram transmitidas. A equipa que realizou os testes foi composta por cinco pessoas, sendo dois enfermeiros, dois assistentes e um administrativo. A ação incluiu um questionário rápido a cada trabalhador testado, que complementarmente os resultados que vierem a ser apurados em laboratório.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

37. A autarquia de Caminha decidiu autorizar o alargamento das esplanadas existentes para o dobro, de modo a ajudar os empresários da restauração local a combater os efeitos negativos das medidas de limitação de lotação dos seus estabelecimentos. A ideia passou por permitir o alargamento dos espaços de implantação de esplanadas de modo a que os cafés e restaurantes não percam mesas, devendo, no entanto, ser salvaguardado o distanciamento entre o conjunto de mesas e cadeiras, de acordo com as recomendações da Direção Geral da Saúde. A Câmara de Caminha adaptou-se assim ao Plano de Confinamento apresentado pelo Governo que previa a abertura de cafés, pastelarias e restaurantes para o dia 18 de maio, permitindo a recolocação de esplanadas que tinham sido retiradas no início da pandemia, o alargamento das mesmas e a colocação de novas estruturas. Para Miguel Alves, “é essencial apoiar o comércio local, dar condições aos nossos empresários para sobreviver aos próximos meses e dizer à sociedade que o concelho de Caminha se está a preparar para receber todos os turistas e amigos em segurança. Uma esplanada maior permite manter o número de mesas e garantir o distanciamento social. O que se perde em espaço público, ganha-se em economia e em segurança sanitária. É uma troca temporária que vale a pena”. O Presidente da Câmara de Caminha propôs também ao executivo camarário que as esplanadas do concelho de Caminha estejam isentas, até ao final do ano, do pagamento de taxas de ocupação de espaço público. A medida tem um impacto de cerca de 15 mil euros nos cofres do Município mas tem um efeito imediato na tesouraria das empresas. O edil não tem dúvidas em dizer “que é uma receita que o Município perde mas que ajuda diretamente a nossa restauração, que tanto precisa de liquidez. O Turismo e os Serviços são o motor principal da nossa economia e esta medida, como tantas outras que já tomamos, pretende incentivar os nossos empresários a enfrentar os próximos meses com mais força e mais confiança”. A nova medida do Município de Caminha obriga a que os estabelecimentos interessados em alargar ou criar esplanada apresentem uma planta do local a ocupar, a respeitar a passagem de pessoas, caminhos de bebes, cadeiras de rodas ou veículos de emergência. Nos casos em que a instalação pretendida ultrapasse os limites da largura da fachada do estabelecimento, os requerentes terão que entregar uma autorização dos confinantes para a ocupação do devido espaço. Esta é mais uma medida do Município de Caminha de apoio à economia local depois de terem isentado todas as pequenas e microempresas do concelho do pagamento de tarifas fixas de água, saneamento e resíduos urbanos e de ter sido lançada uma campanha de apoio ao comércio local que, entre outras coisas, produziu um vídeo promocional e permite a distribuição de 2500 viseiras pelas pequenas lojas e comércios de todo o concelho.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

38. O Museu Municipal de Caminha vai contar com duas novas salas, dotadas de tecnologia multidimensional e equipamento multimédia. As obras de reformulação e remodelação total dos dois espaços entraram na sua fase final. O investimento ronda os 90 mil euros e enquadra-se no projeto “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo”, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020, na área do “Património Cultural”. Com o megalitismo como tema, o projeto que está a ser desenvolvido pelo Município de Caminha inclui ainda a produção de um filme onde, entre outro património, terão destaque o Dólmen da Barrosa ou Lapa dos Mouros, localizado em Vila Praia de Âncora, e a Laje das Fogaças, que encontramos na freguesia de Lanhelas. Uma das salas do Museu onde decorrem os trabalhos terá um ecrã gigante, ocupando praticamente a totalidade de largura de uma das paredes. Ai poderá ser apreciado o filme, uma autêntica viagem no tempo, dentro de alguns meses. O segundo espaço acolherá, entre outros, maquetas tridimensionais. O projeto “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo” foi, como referimos, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020, no domínio do “Património Cultural”, e visa a criação de uma rede de 10 rotas/ itinerários cronológicos culturais baseados na história e nos bens patrimoniais do Alto Minho. Trata-se de uma iniciativa intermunicipal: cada um dos concelhos do Alto Minho encabeça uma rota, dispondo de um espaço físico que funcionará como “portal” de acesso a uma “estação do tempo”, com uma série de valências nas quais se apresentarão “um filme imersivo sobre essa rota e uma sequência de recursos patrimoniais a serem visitados”. Relativamente aos dois exemplares do nosso património que estarão em destaque neste projeto, o Dólmen da Barrosa ou Lapa dos Mouros, ou ainda Anta da Barrosa é descrita no próprio projeto como “uma edificação megalítica datável entre 2000 e 1700 a.C. Constituída por um corredor e uma câmara sepulcral de planta poligonal, com oito esteios e laje de cobertura. É o maior e o melhor preservado dos monumentos funerários descobertos no vale do rio Âncora. As antas serviam para sepultamentos coletivos, existindo alguns exemplares que ainda mantêm a mamoa: um amontoado de pedras e terra, em forma de seio, que servia para cobrir e proteger a construção”. Por outro lado, o Monte de Góios, em Lanhelas, é o ponto de partida para mais uma “viagem no tempo, através das gravuras rupestres da Laje das Fogaças. Neste grande afloramento granítico foram identificadas 106 figuras diversificadas, desde formas geométricas a desenhos zoomórficos, como aquele que aparenta ser um caprino. Pelas características dos sulcos, presume-se que as gravuras foram sendo feitas em diferentes épocas, como o Neolítico, a Idade do Ferro ou a Idade do Bronze”.

39. No dia 20 de maio, Caminha realizou o Mercado dos Produtores Agrícolas do Concelho. Os produtores estiveram distribuídos por dois locais do centro da Vila, expondo e vendendo os seus produtos. Em Vila Praia de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Âncora, no dia 25, teve lugar um evento idêntico. Entretanto, também já há datas para o regresso das feiras semanais de Caminha e de Vila Praia de Âncora, será nos dias 27 e 28 deste mês, respetivamente.

40. Desde setembro/outubro do ano passado, a intervenção da equipa de Sapadores Florestais no concelho abrangeu quase 40 hectares, apesar dos limites que a pandemia também implicou nesta área, nos últimos tempos. No âmbito do serviço público requerido pelo ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas foram intervencionados pela equipa de Sapadores Florestais, desde setembro/outubro de 2019 e até à data, cerca de 14 hectares em diversas áreas das uniões de freguesias de Venade e Azevedo (faixas de gestão de combustível de proteção a aglomerados), de Arga (faixas de gestão de combustível de proteção a aglomerados e caminhos) e de Gondar e Orbacém (faixas de gestão de combustível de proteção aos aglomerados). Já no que respeita aos trabalhos do Município, quer os definidos no Plano de Atividades, quer os requeridos pelas Juntas de Freguesia, foram executadas ações em Vile (limpeza da zona envolvente aos pontos de água e limpeza do estradão que liga a Bulhente, desde a Capela de São Pedro de Varais), Vila Praia de Âncora (estradão de Bulhente até ao limite com Vile e limpeza da zona envolvente ao ponto de água de Bulhente), Âncora (FGC e Área Empresarial da Gelfa), União de Freguesias de Moledo e Cristelo (limpeza da envolvente ao parque de merendas de Perrinchão) e Lanhelas (diversas áreas solicitadas pela Junta de Freguesia). O total da área intervencionada no âmbito dos trabalhos do Município foi de cerca de 22 hectares. Entretanto está em curso a limpeza da Faixa de Gestão de Combustíveis da Área Empresarial da Gelfa, numa área total de 10 hectares. No que se refere ao Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM) recorde-se que é um elemento integrante do PMDFCI e deve ser atualizado e aprovado anualmente em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta. No entanto, devido às restrições resultantes da pandemia de COVID-19, à data da publicação do Decreto-Lei nº20/2020 de 1 de maio ainda não tinha sido possível reunir a CMDF para aprovação do documento, pelo que o assunto foi agora levado a reunião do Executivo nos termos da lei. O novo documento atualiza contactos e meios disponíveis assim como a própria cartografia, incorporando já a zona florestal ardida em 2019.

41. No dia 22 de maio, realizou-se uma visita de trabalho à Mata Nacional do Camarido, com o intuito de dar a conhecer os trabalhos em curso no âmbito do Plano de Gestão Florestal (PGF) aprovado em 2010, que vêm sendo desenvolvidos pelo ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. A visita foi acompanhada pelos representantes das associações ambientalistas COREMA – Associação de Defesa do Património e



MUNICÍPIO DE CAMINHA

NUCEARTES -Núcleo de Estudos e Artes do Vale do Âncora. Entre as entidades presentes, destaque também para Sandra Sarmiento, diretora regional da Natureza e Florestas do Norte; Rui Batista, gestor da Mata, comandantes dos Bombeiros Voluntários de Caminha, representantes da Assembleia Municipal de Caminha, freguesias, vereadores da oposição e órgãos de Comunicação Social. Face a alguma controvérsia infundada, o Município de Caminha decidiu organizar esta visita com o ICNF para esclarecer todas as dúvidas que possam existir face ao trabalho que está a ser executado é que é fundamental à boa gestão e à vida deste espaço esplêndido. Um trabalho que, afinal, corresponde por inteiro ao Plano de Gestão Florestal aprovado em 2010, depois de ter sido submetido a discussão pública, e que foi acompanhado já na altura pelas associações ambientalistas. Isso mesmo seria confirmado no final da visita pelo presidente da COREMA. Interpelado pelos jornalistas, José Gualdino Fernandes garantiu que já conhecia esta intervenção desde a sua génese. O responsável considerou a visita proveitosa, até por terem surgido algumas posições que, em seu entender, se devem a desconhecimento e que provocaram alarido. Coube ao gestor da Mata, Eng.º Rui Batista expor minuciosamente o plano que está a ser desenvolvido num espaço com cerca de 140 anos. Depois de fazer o enquadramento histórico da Mata Nacional do Camarido, o técnico explicou que o Plano aprovado há 10 anos está a ser cumprido em função do cronograma que foi estabelecido. Neste momento está praticamente cumprido um primeiro ciclo desse plano, que consistiu genericamente a retirada de material seco e decrépito, que se traduzia também em perigo para as pessoas que usam o espaço, assim como acácias, e execução de faixas. São, afirmou, ações indispensáveis para a proteção das pessoas e para tornar a Mata mais diversificada, com maior peso de folhosas. Além disso foi feita a reconversão de povoamentos e plantadas 23 mil novas árvores. Após a fase de consolidação deste primeiro ciclo será dado início ao segundo ciclo do PGF da Mata do Camarido, que incluirá a plantação de mais 23 novas árvores. Conforme foi sublinhado pelos diversos especialistas, este é um trabalho contínuo, que o ICNF desenvolve e que mereceu os elogios do presidente da Câmara. Miguel Alves considerou o trabalho extraordinário e lamentou a falta de conhecimentos que, como no caso, originou alarido completamente infundado. A visita, permitiu esclarecer com total transparência, dando a palavra à maior autoridade nacional pública na gestão da floresta, responsável também pela gestão da Mata Nacional do Camarido, agora melhor defendida face ao verão que se aproxima, mais segura e em melhores condições de se assumir como uma alternativa às praias e outras zonas mais procuradas para lazer.

42. Os Feirões de Tradições – “Os Sabores do Campo” regressaram ao concelho no dia 6 de junho, em Caminha. Organizados pela Câmara municipal, estes feirões são uma forma de incentivo aos produtores

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

agrícolas, mas também de defesa e promoção da agricultura e da própria paisagem. Este foi o primeiro dos 17 feirões a realizar até setembro. Em junho, em Caminha, os dias dos feirões são o 6 e o 20. Em julho, estes mercados têm lugar nos dias 4 e 18; em agosto nos dias 1, 15 e 29 e em setembro nos dias 12 e 26. Em Vila Praia de Âncora, na Praça da República, os feirões de junho acontecem nos dias 13 e 27; em julho a 11 e 25; em agosto dias 8 e 22 e em setembro a 5 e 19. A tendência para o desaparecimento da agricultura tradicional no concelho e o progressivo abandono das terras levou a Câmara Municipal a intervir, com medidas que pretendem contrariar as novas realidades. Uma delas é a organização dos feirões para venda de produtos agrícolas, em Caminha e Vila Praia de Âncora. Trata-se de uma forma a preservar a agricultura do concelho e as paisagens agrícolas que também o caracterizam, de ajudar os pequenos agricultores a escoarem os excedentes que produzem e a proporcionar-lhes mais uma fonte de rendimento. Ao mesmo tempo, os feirões constituem uma forma de incentivar os mais jovens a iniciarem-se nesta atividade, contribuindo para a revitalização da agricultura.

43. As crianças de Vilar de Mouros vão finalmente ter o seu parque infantil. O equipamento está quase pronto e resulta da vontade da população, tendo sido um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo do concelho, uma iniciativa lançada pela Câmara Municipal no âmbito da política de participação cidadã. O investimento do Município é de cerca de 25 mil euros e o parque está a ser construído no espaço exterior do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense (CIRV), no coração da freguesia. Vilar de Mouros fica assim dotada de mais uma infraestrutura para as crianças do nosso concelho, sendo um local de excelência para o convívio familiar.

44. Caminha aposta forte na retoma gradual do Turismo e avançou com a medida inovadora de oferecer um almoço ou um jantar a todas as pessoas que se hospedarem num hotel ou turismo de habitação do concelho. A regra é simples: cada pessoa que reservar uma noite num hotel do concelho, tem direito a um voucher, no valor de 15 euros, que pode utilizar num dos restaurantes do concelho que aderiram à iniciativa. No fundo, o Município junta-se à indústria hoteleira e oferece uma refeição a quem se hospedar em Caminha até ao final do mês de junho. Este projeto de atração de turistas para o território engloba 10 unidades de hospedagem - hotéis, aldeamentos turísticos e casas de turismo de habitação (Os hotéis são: Hotel Porta Do Sol ****; Design & Wine Hotel****; Aldeamento Turístico Do Camarido ***; Apartamentos Turísticos De Vila Praia ***; Aldeamento "Prazer Da Natureza"; Casa De Leiras; Quintinha D'Arga; Casa Da Eira, Amare Country House e Azenha do Tio Luís (Turismo em Espaço Rural)- e envolve 30 restaurantes de todo o concelho. Para o Presidente da Câmara



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Municipal, Miguel Alves, "perante uma situação excecional, criamos medidas excecionais. A ideia é poder chamar a atenção para a nossa terra, ter uma medida distintiva, sublinhar a nossa hospitalidade e oferecer uma refeição a quem se dispuser a passar uns dias, no mês de junho, nos hotéis do nosso concelho. Sabemos que esta é uma proposta arrojada. mas é isso mesmo que pretendemos, surpreender, atrair, apaixonar. Com esta medida apoiamos os hotéis que precisam de reservas já em junho como de pão para a boca, apoiamos a restauração porque estamos a comprar refeições diretamente e apoiamos todo o negócio que gira à volta do Turismo porque vamos atrair mais gente que vai consumir animação, pastelaria, cafetaria e comércio tradicional". Esta iniciativa resulta do plano de atração de turistas que o Município preparou para este período pós pandemia e envolve outras ações que serão conhecidas nos próximos dias. Uma delas passa pela colocação de outdoors sobre o concelho nas cidades do Porto e Braga e na região vizinha da Galiza. A ideia é apelar ao turismo galego logo que as fronteiras possam abrir.

45. O Município de Caminha comemorou o Dia Mundial da Criança de uma forma diferente. Como não podíamos estar todos juntos numa festa, o Município contratou uma avioneta que hoje de manhã sobrevoou o concelho desejando um feliz Dia da Criança com a seguinte mensagem "És tu que tornas este dia tão especial". A Câmara também lançou um desafio às IPSS's sénior do concelho, que se associaram à iniciativa.

46. Caminha junta-se a mais 20 locais por todo o país, abrindo as portas do Valadares, Teatro Municipal ao Festival Regresso ao Futuro. Por cá, vamos receber em palco o músico Miguel Araújo, um dos 21 artistas portugueses que, no próximo dia 20, à mesma hora (21h30) atuam em 21 teatros municipais, em concertos solidários a não perder. As receitas revertem para o Fundo de Solidariedade para a Cultura. A música regressa a 21 teatros municipais de todo o país a 20 de junho e Caminha é um desses locais privilegiados, que vão integrar esse grande Festival. Mas não é por acaso: "Caminha tem uma forte presença no panorama cultural do país e este trabalho acaba por ser reconhecido – se me for permitida a imagem - com esta convocatória à Seleção Nacional. É um orgulho fazer parte deste Festival extraordinário, é uma honra poder ajudar os nossos artistas e todos os profissionais da área da Cultura e é um enorme prazer ter o Miguel Araújo em Caminha no nosso Teatro Valadares", sublinha o presidente da Câmara, Miguel Alves. Organizado pelo "Sons Em Trânsito" (SET), o Festival Regresso ao Futuro convidou 21 músicos para atuações que são, em conjunto, uma iniciativa de solidariedade. Para a organização, o "Regresso ao Futuro" reafirma a ligação intrínseca entre os Teatros Municipais e a cultura, assim como "a sua importante contribuição para a circulação artística, agindo como um catalisador de esperança,

2



MUNICÍPIO DE CAMINHA

resiliência e confiança para o público, sempre dentro das regras sanitárias em vigor”. De salientar que estamos em presença de um grande movimento cultural, mas também perante “um acontecimento solidário que une e mobiliza os Teatros Municipais, os artistas, as equipas técnicas, a organização da Sons em Trânsito e o público numa frente comum que culmina na entrega das receitas de bilheteira ao Fundo de Solidariedade para a Cultura”, organismo criado pela Audiogest (associação que representa produtores musicais) e GDA (Gestão dos Direitos dos Artistas), destinado a todos os profissionais dos setores das artes.

47. Estão a decorrer as inscrições para o OTL Férias de Verão, cujo prazo termina a 19 de junho. O Programa OTL Férias de Verão do Município de Caminha tem como preocupação primordial o bem-estar das crianças, assim como o seu desenvolvimento de forma saudável, divertida e harmoniosa. Nesse sentido, dispõe de um conjunto de atividades lúdicas, abrangendo várias áreas do conhecimento/ lazer, para que possamos proporcionar-lhes não só a simples ocupação do seu tempo livre, mas sobretudo um período de férias agradável e feliz, respeitando as orientações da DGS para o período que o país atravessa (consultar documento “Orientações OTL”). O Serviço de OTL, destina-se às crianças do pré-escolar e 1º ciclo, matriculados nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais. O Serviço de Ocupação de Tempos Livres (OTL) - Férias de Verão está previsto desde o dia 1 de julho até 28 de agosto. A criança só deve permanecer no serviço de OTL o estritamente necessário e nunca por um período superior a 8 horas diárias. Atendendo às novas recomendações/orientações, o horário de funcionamento do serviço de OTL está previsto das 8h às 18h. Deve ser privilegiado o transporte individual das crianças, quer para o local de acolhimento do serviço, quer no seu regresso, pelo/a encarregado/a de educação ou pelo tutor/pessoa por ele/a designada; A criança deve ser entregue à porta do local de acolhimento, pelo/a encarregado/a de educação ou pelo tutor/pessoa por ele/a designada, e recebida por um profissional destacado para o efeito, evitando a circulação de pessoas externas no interior do espaço. Não está previsto o desenvolvimento de atividades como: ida à praia; à piscina; ao parque infantil; passeios que careçam de uso de transporte, entre outras. O(s) local(ais) a definir terá(ão) por base o número de inscrições, e respetivos deferimentos, no serviço de OTL, garantindo uma redução do número de crianças em cada grupo, e maximizando os espaços disponíveis para o desenvolvimento de atividades lúdicas. As crianças mantêm-se sempre no mesmo espaço de acolhimento, durante o período em que estão inscritas neste serviço. O formulário está disponível no sítio do Município de Caminha, através do link <https://www.cm-caminha.pt/pages/995>



MUNICÍPIO DE CAMINHA

48. No dia 10 de junho, a Câmara Municipal de Caminha, a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora e a Comissão de Combatentes do Ultramar do concelho de Caminha assinalaram o Dia de Portugal, em vila praia de Âncora.

49. Caminha e Vilarelho assinalaram a Solenidade do Corpo de Deus com a inauguração da Exposição "Tapetes Floridos" em fotografia, em painéis colocados nas ruas. Como é tradição na manhã do Dia do Corpo de Deus, Caminha e Vilarelho "acordam" engalanadas com maravilhosos tapetes de flores. Este ano, devido às condições impostas pelo COVID 19, não foi possível admirar os belos tapetes. De modo a que a tradição não fosse esquecida, o Arciprestado de Caminha e a Câmara Municipal decidiram levar a Solenidade do Corpo de Deus para as ruas de uma forma original, através da Exposição Fotográfica alusiva aos tapetes de flores, com fotografias de anos anteriores. Os painéis poderão ser admirados na Igreja Matriz, Rua Ricardo Joaquim de Sousa, Edifício da Câmara Municipal, Largo Fetal Carneiro, Rua 16 de Setembro, Praça Conselheiro Silva Torres, Rua da Corredoura, Vilarelho, Rua de São João e Rua Conselheiro Miguel Dantas, até ao dia 5 de julho.

50. Nos meses de março, abril, maio e junho de 2020 foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Aprovação da Minuta do Contrato de Arrendamento do edifício sito na rua Ricardo Joaquim de Sousa a celebrar entre o Município de Caminha e a Santa Casa da Misericórdia de Caminha;
- Atribuição de subsídio ao Ancora Praia Futebol Clube para apoio na realização da "Festa do Mar e da Sardinha";
- Atribuição de subsídio à Associação Triatlo de Caminha para apoio à VI Meia Maratona Sunset DE Caminha e III São Silvestre Caminhense;
- Aprovação do Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e Associação Triatlo de Caminha e a Federação de Triatlo de Portugal;
- Aprovação de apoio ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação Degradada no Concelho de caminha – Caminhabita;
- Aprovação de medidas extraordinárias de apoio social e económico à população, empresas e instituições do Concelho de Caminha, no âmbito do combate à disseminação da COVID-19;
- Concurso público para ampliação da Escola Básica e Secundária e Espaços de Interpretação para o Ensino Articulado de Vila Praia de Âncora – adjudicação;
- Aprovação da minuta do contrato de empréstimo de curto prazo para o exercício económico de 2020;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a abertura de procedimento para fornecimento de energia elétrica para o Município de Caminha no âmbito do acordo quadro de eletricidade da central de compras da CIM;
- Concurso para arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento comercial (bebidas), no edifício do parque Dr. Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora – Adjudicação;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a alteração a alteração à postura de trânsito na Rua João Alves da Devesa em Vila Praia de Âncora;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a revogação dos protocolos de apoio às freguesias, com a exceção da Freguesia de Âncora, e a atribuição de subsídio a cada Junta de Freguesia igual ao montante pecuniário constante nos protocolos ora revogados;
- Concurso público para ampliação da Escola Básica e Secundária e Espaços de Interpretação para o Ensino Articulado de Vila Praia de Âncora – adjudicação e aprovação da minuta do contrato;
- Normas de atribuição da ocupação do espaço público para o exercício da atividade de restauração e bebidas não sedentária e o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária (venda ambulante);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo na Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia mínimo (sul);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo na Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (sul);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo na Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (norte);
- Concurso público “Mercado Municipal de Caminha” – adjudicação e aprovação da minuta do contrato;
- Regulamento Municipal da Gestão das Praias Marítimas, Fluviais e Lacustres Integradas do Domínio Público Hídrico do Estado – início do procedimento;
- Regulamento Municipal para Autorização de Exploração das Modalidades Afins de Jogos de Fortuna ou Azar e outras Formas de Jogo – início do procedimento;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora – ratificação;
- Contrato de concessão para a instalação e exploração de um apoio de praia mínimo em domínio público marítimo na praia de Moledo (PP2);
- Ratificação da decisão de alargamento de espanadas e de isenção do pagamento de taxas de ocupação de espaço público até ao final de 2020, nos termos da proposta;
- Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Alteração ao Plano Diretor Municipal – Discussão Pública;
- Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal no domínio da gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público do Estado;
- Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal no domínio da autorização de exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo;
- Atribuição de subsídio à União de Freguesias de Gondar e Orbacém para comparticipação na obra de recuperação dos Moinhos de Bouça Mé;
- Concurso para arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento comercial (bebidas), no edifício do Parque Dr. Ramos Pereira em Vila Praia de Âncora – Adjudicação;
- Prorrogação de licença de apoio de praia “Bar Barracuda” – requerente: Maria Fernanda Soares Lourenço;
- Aprovação de apoio à recuperação de habitação própria familiar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada no Concelho de caminha – Caminhaita;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora no âmbito da empreitada de Eletrificação da Linha do Minho – ratificação;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o documento de prestação de contas do exercício de 2019;
- Aprovar submeter a consulta pública o projeto de Regulamento Municipal para Autorização de Exploração das Modalidades Afins de Jogos de Fortuna ou Azar e Outras Formas de Jogo;
- Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal no domínio do Estacionamento Público;
- Atribuição de espaço público para o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária e atividade de restauração ou de bebidas não sedentária para o período da época balnear 2020 – homologação da ata I e auto de sorteio;
- Averbamento de bancas de peixe números 6 e 7 do Mercado Municipal de Caminha – requerente: Maria Mabilia Gomes da Cunha Vasconcelos;
- Apoio para o pagamento de renda de habitação no âmbito do programa de emergência social Caminha Solidária referente ao processo NIPG 5264/20;
- Atribuição de vales de desconto – incentivo à economia local “concelho de Caminha, destino de confiança;
- Aprovação de medidas extraordinárias de apoio social e económico à população, empresas e instituições do concelho de caminha, no âmbito do combate à disseminação da COVID-19;
- Aprovar submeter à assembleia municipal alteração à postura de trânsito de paragem e estacionamento em Caminha e Vilarelho; Moledo e Cristelo e Vila Praia de Âncora;

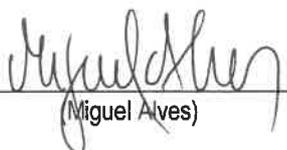


MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio às associações e clubes desportivos do concelho de caminha no âmbito do REMAD;
- Suspensão temporária da postura de trânsito e ocupação da via pública na freguesia de Vila Praia de Âncora ratificação.

Caminha, 15 de junho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal,



(Miguel Alves)